



ESTADO DA BAHIA
Município de Barrocas
CNPJ: 04.216.287/0001-42
Avenida ACM, 705, Centro, 48705-000



PREFEITURA DE
BARROCAS
CONSTRUINDO UMA NOVA HISTÓRIA

MEMORIAL DESCRITIVO

Contratação de empresa especializada para execução de serviços de manutenção, recuperação e melhorias em infraestrutura urbana, incluindo fornecimento de materiais, mão de obra especializada e todos os insumos necessários, visando atender às demandas da Secretaria Municipal de Infraestrutura do Município de Barrocas/BA

BARROCAS-BA

2025



ESTADO DA BAHIA
Município de Barrocas
CNPJ: 04.216.287/0001-42
Avenida ACM, 705, Centro, 48705-000



PREFEITURA DE
BARROCAS
CONSTRUINDO UMA NOVA HISTÓRIA

OBRA: Execução de serviços de manutenção, recuperação e melhorias em infraestrutura urbana, incluindo fornecimento de materiais, mão de obra especializada e todos os insumos necessários, visando atender às demandas da Secretaria Municipal de Infraestrutura do Município de Barrocas/BA

Endereço: Diversas vias do município de Barrocas/BA

O presente memorial descritivo e especificações técnicas, tem por objetivo estabelecer normas para execução dos serviços descritos neste instrumento, bem como especificar materiais, equipamentos e acessórios a serem aplicados na Contratação de empresa especializada para execução de serviços de manutenção, recuperação e melhorias em infraestrutura urbana, incluindo fornecimento de materiais, mão de obra especializada e todos os insumos necessários, visando atender às demandas da Secretaria Municipal de Infraestrutura do Município de Barrocas/BA

DISPOSIÇÕES GERAIS

1) As execuções de todos os serviços contratados obedecerão rigorosamente às normas em vigor da ABNT, às especificações dos projetos;

2) Os serviços e obras serão realizados em observância aos desenhos do projeto construtivo, bem como em estrita obediência às prescrições e exigências contidas neste memorial de especificações técnicas sem prejuízo das exigências contidas nas demais normas pertinentes a cada serviço ou etapa da obra;



3) Em caso de dúvida, a Prefeitura Municipal de Barrocas sempre deverá ser consultada. No transcurso da execução da obra quaisquer modificações somente poderão ser efetuadas após a prévia autorização da fiscalização;

4) Cabe a fiscalização verificar o cumprimento das especificações, sem que com isso reduzir de maneira alguma as responsabilidades da empresa contratada. Competirá à empresa contratada a utilização obrigatória de equipamentos de segurança no trabalho que se fizerem necessários, podendo ser paralisados os trabalhos se não o fizerem;

5) A mão de obra a empregar será de primeira qualidade e acabamento esmerado.

6) A contratada deverá providenciar o registro de sua responsabilidade técnica junto ao CREA-BA e entregar à fiscalização em até 03 dias após assinatura da Ordem de Serviço;

7) A contratada deverá disponibilizar o Diário de Obras no local para fiscalização. Ficará a critério da fiscalização impugnar qualquer trabalho que não satisfaça as condições contratuais;

8) A Contratada deverá manter, no escritório da obra, em lugar de fácil acesso pela Fiscalização, cópia dos projetos, ART e diário de obras.



DESCRIÇÃO DOS SERVIÇOS

1.0 SERVIÇOS PRELIMINARES

1.1 - Placa de obra em chapa aço galvanizado, instalada

A placa indicativa da obra deverá ser executada respeitando rigorosamente às referências cromáticas, as dimensões e os tipos de letras e logotipos do modelo apresentado pela Prefeitura Municipal de Barrocas.

A placa deverá ser em chapa galvanizada NR.18, nas dimensões 1,20 x 2,40 m adesivada ou pintada com tinta a óleo ou esmalte sintético, armada com sarrafos de madeira de 7 cm x 2,5 cm e pontaletes de 3" x 3".

2.0 MANUTENÇÃO PREVENTIVA DE INFRAESTRUTURA URBANA

2.1 - PINTURA DE MEIO-FIO COM TINTA BRANCA A BASE DE CAL (CAIAÇÃO).

Preparação da Superfície:

A área de aplicação deverá ser devidamente limpa, livre de poeira, detritos, óleo ou qualquer outro tipo de sujeira que possa interferir na aderência da tinta.

Caso haja irregularidades na superfície, como fissuras ou desgastes, estas deverão ser corrigidas previamente, por meio de reparos adequados.

Material Utilizado:

Tinta branca à base de cal: A tinta a ser utilizada deverá ser uma tinta branca, específica para a aplicação em meio-fio, à base de cal, proporcionando uma boa cobertura e durabilidade.



Procedimento de Aplicação:

Antes da aplicação da tinta, é recomendado umedecer o meio-fio com água limpa, a fim de melhorar a aderência da tinta à superfície.

A tinta branca à base de cal deverá ser agitada vigorosamente antes do uso para homogeneização.

A aplicação da tinta poderá ser feita manualmente, utilizando-se de pincéis ou rolos de pintura adequados.

A primeira demão de tinta deverá ser aplicada de maneira uniforme, cobrindo toda a extensão do meio-fio, com cuidado para evitar escorrimentos.

Após a secagem completa da primeira demão, uma segunda demão de tinta deverá ser aplicada, seguindo os mesmos critérios de uniformidade e cobertura.

Considerações Finais:

É importante ressaltar que a pintura de meio-fio com tinta branca à base de cal é um serviço que requer manutenção periódica, devido ao desgaste natural causado pelas condições climáticas e pelo tráfego.

Recomenda-se realizar uma nova pintura sempre que a tinta apresentar sinais de desbotamento ou descascamento, a fim de manter a estética e visibilidade adequadas do meio-fio.

2.2 - REASSENTAMENTO DE PARALELEPÍPEDOS, REJUNTAMENTO COM ARGAMASSA, COM REAPROVEITAMENTO DOS PARALELEPÍPEDOS.

Preparação da Área:

A área a ser trabalhada deverá ser devidamente isolada e sinalizada, a fim de garantir a segurança dos trabalhadores e usuários do local.

Os paralelepípedos existentes serão removidos cuidadosamente, evitando danos e preservando a integridade das peças para o reaproveitamento.



Reaproveitamento dos Paralelepípedos:

Os paralelepípedos retirados serão selecionados, avaliando-se seu estado de conservação e limpeza. Aqueles que estiverem em boas condições serão separados para posterior reaproveitamento.

Os paralelepípedos danificados ou impróprios para reutilização serão descartados de forma adequada.

Regularização da Base:

A base onde os paralelepípedos serão reassentados deverá ser regularizada, removendo-se materiais soltos e realizando eventuais correções para garantir uma superfície plana e estável.

Caso necessário, será realizada a compactação do solo para evitar futuros afundamentos.

Reassentamento dos Paralelepípedos:

Os paralelepípedos selecionados e limpos serão cuidadosamente reinstalados no local de origem, seguindo o alinhamento e o padrão pré-determinado.

Durante o reassentamento, será dada atenção especial ao nivelamento e à uniformidade das peças, garantindo uma superfície regular e segura para o tráfego de veículos e pedestres.

Rejuntamento com Argamassa:

Após o reassentamento dos paralelepípedos, será realizado o rejuntamento com argamassa adequada para essa finalidade, preferencialmente utilizando uma mistura de cimento, areia e água.

A argamassa será aplicada cuidadosamente nas juntas entre os paralelepípedos, preenchendo completamente os espaços vazios.



O excesso de argamassa será removido com auxílio de uma espátula ou ferramenta apropriada, de forma a obter um acabamento uniforme e esteticamente agradável.

Considerações Finais:

É importante destacar que o reaproveitamento dos paralelepípedos contribui para a redução de resíduos e a preservação do patrimônio histórico, quando aplicável.

Este memorial descritivo tem como objetivo fornecer orientações básicas para o reassentamento de paralelepípedos com reaproveitamento. É fundamental que a execução do serviço seja realizada por profissionais qualificados, seguindo as normas técnicas vigentes e considerando as condições específicas de cada local.

A manutenção periódica dos paralelepípedos, incluindo eventuais reposições e reparos, é essencial para garantir a durabilidade e segurança da pavimentação.

2.3 - REASSENTAMENTO DE BLOCOS SEXTAVADO PARA PISO INTERTRAVADO, ESPESSURA DE 6 CM, EM VIA/ESTACIONAMENTO, COM REAPROVEITAMENTO DOS BLOCOS SEXTAVADO - INCLUSO RETIRADA E COLOCAÇÃO DO MATERIAL.

Preparação da Área

A área onde os blocos sextavados serão reassentados deverá ser devidamente isolada e sinalizada, garantindo a segurança dos trabalhadores e usuários do local.

Os blocos sextavados existentes serão removidos cuidadosamente, evitando danos e preservando sua integridade para o reaproveitamento posterior.



Avaliação dos Blocos

Os blocos sextavados retirados serão avaliados individualmente quanto ao seu estado de conservação, limpeza e funcionalidade.

Os blocos que estiverem em boas condições serão selecionados para reutilização, enquanto aqueles danificados ou impróprios serão descartados adequadamente.

Regularização da Base

A base onde os blocos sextavados serão reassentados deverá ser devidamente regularizada, removendo-se materiais soltos e realizando as correções necessárias para garantir uma superfície plana e estável.

Em caso de desnivelamentos, será realizada a correção adequada para assegurar um assentamento uniforme dos blocos.

Reassentamento dos Blocos

Os blocos sextavados selecionados e limpos serão cuidadosamente reassentados na área previamente preparada, seguindo o padrão de intertravamento característico desse tipo de pavimento.

Durante o processo de reassentamento, será dada atenção especial ao alinhamento, nivelamento e espaçamento correto entre os blocos, garantindo uma superfície uniforme e segura para o tráfego de veículos e pedestres.

Considerações Finais

O reaproveitamento dos blocos sextavados contribui para a redução de resíduos e a preservação do meio ambiente, além de possibilitar economia de recursos.

É importante ressaltar que o serviço de reassentamento de blocos sextavados deve ser realizado por profissionais qualificados, seguindo as normas técnicas vigentes e considerando as condições específicas de cada local.



A manutenção regular do piso intertravado, incluindo limpeza, reposição de blocos danificados e rejuntamento, é fundamental para garantir a durabilidade e a segurança do pavimento.

2.4 - REMOÇÃO E REPOSIÇÃO DE MEIO FIO

Avaliação Inicial

Antes de iniciar o trabalho, será realizada uma avaliação detalhada do estado do meio-fio existente. Serão observados possíveis danos, desgastes, irregularidades ou qualquer outro aspecto que indique a necessidade de remoção e reposição.

Remoção do Meio-Fio

A remoção do meio-fio será executada com cuidado, utilizando ferramentas adequadas, como picaretas, marretas ou máquinas específicas, a fim de evitar danos desnecessários aos blocos ou à estrutura ao redor.

Os entulhos e resíduos gerados durante a remoção serão devidamente coletados e descartados conforme as regulamentações ambientais vigentes.

Regularização da Base

Após a remoção do meio-fio, será realizada a regularização da base, verificando se há necessidade de correção de eventuais desnivelamentos ou afundamentos.

Caso necessário, serão executados ajustes na base para garantir uma superfície adequada e estável para a reposição do meio-fio.

Reposição do Meio-Fio

Os novos blocos de meio-fio serão selecionados de acordo com as especificações e características estabelecidas, como material, dimensões



e acabamento, a fim de manter a uniformidade estética e funcional da via.

Os blocos de meio-fio serão cuidadosamente colocados na posição adequada, garantindo um alinhamento correto e um encaixe firme e seguro.

Durante o processo de reposição, será realizada a verificação do nivelamento e do espaçamento adequado entre os blocos, visando um resultado final de qualidade.

Acabamento e Limpeza

Após a reposição do meio-fio, será feito o acabamento final, ajustando-se os blocos e assegurando uma aparência uniforme.

Os resíduos e sujeiras provenientes do serviço serão devidamente removidos, garantindo a limpeza da área de trabalho e do entorno.

Considerações Finais

É importante destacar que a remoção e reposição de meio-fio deve ser executada por profissionais qualificados, seguindo as normas técnicas e de segurança aplicáveis.

A manutenção periódica do meio-fio é fundamental para garantir a sua durabilidade e funcionalidade, evitando problemas futuros.

Este memorial descritivo serve como guia básico para a remoção e reposição de meio-fio. É recomendado que o trabalho seja acompanhado por um profissional especializado, considerando as condições específicas do local e as diretrizes municipais e/ou regulamentações vigentes.



EXECUÇÃO DE PAVIMENTO EM PARALELEPÍEDOS, REJUNTAMENTO COM ARGAMASSA TRAÇO 1:3 (CIMENTO E AREIA)

Preparação da Área

A área onde será executado o pavimento em paralelepípedos será devidamente isolada e sinalizada para garantir a segurança dos trabalhadores e usuários do local.

Será realizada a demarcação do espaço a ser pavimentado, definindo as dimensões e o layout do pavimento de acordo com o projeto e as necessidades do local.

Preparação da Base

A base para o pavimento em paralelepípedos deverá ser adequadamente preparada, com a remoção de materiais soltos, nivelamento e compactação do solo.

Caso necessário, será realizada a aplicação de uma camada de base estabilizada ou de material granular, garantindo uma superfície sólida e resistente.

Assentamento dos Paralelepípedos

Os paralelepípedos serão cuidadosamente assentados, levando em consideração o alinhamento, nivelamento e o padrão de assentamento definido no projeto.

Durante o assentamento, será dada atenção especial ao espaçamento uniforme entre os paralelepípedos, assegurando uma superfície regular e estável.

Os paralelepípedos são assentados, sobre a camada da base de areia previamente espalhada, normalmente ao eixo da pista, obedecendo ao abaulamento estabelecido pelo projeto. Em geral, este abaulamento será representado por uma parábola, cuja flecha é $1/65$ da largura do calçamento.



As juntas dos paralelepípedos de cada fiada deverão ser alternadas com relação às fiadas vizinhas, de tal maneira que cada junta fique em frente ao paralelepípedo adjacente, dentro do seu terço médio.

Uma vez assentes os paralelepípedos, deverão ser comprimidos com um rolo compressor ou, então, quando não se dispuser deste equipamento, com o soquete manual.

Este assentamento poderá ser em trechos retos, em função de trechos retos, em alargamentos para estacionamento, em curvas, em cruzamentos e em entroncamentos.

Rejuntamento com Argamassa

Após o assentamento dos paralelepípedos, será executado o rejuntamento com argamassa traço 1:3 (cimento e areia).

A argamassa será preparada seguindo as proporções corretas de cimento e areia, garantindo uma mistura homogênea.

As juntas dos paralelepípedos serão rejuntadas com “calda” de cimento portland e areia, que são colocados nas juntas, com auxílio de regadores tipo bico de pato.

A argamassa será aplicada cuidadosamente nas juntas entre os paralelepípedos, preenchendo completamente os espaços vazios.

O excesso de argamassa será removido com auxílio de uma espátula ou ferramenta apropriada, de forma a obter um acabamento uniforme e esteticamente agradável.

Trechos Retos

Inicia-se com o assentamento da primeira fileira, normal ao eixo, de tal maneira que uma junta coincida com o eixo da pista. Sobre a camada de areia, assentam-se os paralelepípedos que deverão ficar colocados de tal maneira que sua face superior fique cerca de 1 cm acima do cordel. Em seguida, o calceteiro, com um martelo, golpeia o paralelepípedo, de modo que traga a sua face superior ao nível do cordel.



Terminado o assentamento deste primeiro paralelepípedo, o segundo será colocado ao seu lado, tocando-o ligeiramente e formando, pelas irregularidades de suas faces, uma junta. O assentamento deste será idêntico ao do primeiro.

A fileira deverá progredir do eixo da pista para o meio-fio, devendo terminar junto a este. O paralelepípedo, junto da guia, pode ser mais comprimido que o comum, em vez de colocar um paralelepípedo de dimensão comum, coloca-se um paralelepípedo mais um pedaço de paralelepípedo.

A segunda fileira será iniciada colocando-se o centro do primeiro paralelepípedo sobre o eixo da pista. Os demais paralelepípedos são assentados como os da primeira fileira.

A terceira fileira deverá ser assentada de tal modo que a sua junta fique no prolongamento das juntas da primeira fileira, os da quarta no prolongamento dos da segunda, e assim por diante.

Deve-se ter o cuidado de empregar paralelepípedos de larguras aproximadamente iguais numa mesma fileira. As juntas longitudinais e transversais não deverão exceder 1,5 cm.

Junção de Trechos Retos

Quando se tiver que fazer a junção de tais trechos retos de paralelepípedos, executados separadamente, de modo tal que suas fileiras não se apresentem perfeitamente paralelos formando assim um triângulo, procede-se do seguinte modo: arrancasse um certo comprimento de paralelepípedos e escolhem-se os maiores, colocando-se os mesmos no trecho onde o espaçamento é maior. Deve-se arranjar as fileiras de tal modo que se a colocação de paralelepípedos com formato retangular.



Cura e Limpeza

Após a conclusão do rejuntamento, o pavimento em paralelepípedos será protegido e devidamente umedecido para garantir a cura adequada da argamassa.

Será realizada a limpeza da superfície pavimentada, removendo qualquer resíduo, sujeira ou excesso de argamassa.

Considerações Finais:

É importante destacar que a execução do pavimento em paralelepípedos e o rejuntamento com argamassa devem ser realizados por profissionais qualificados, seguindo as normas técnicas e de segurança aplicáveis.

A manutenção periódica do pavimento é fundamental para garantir a sua durabilidade e funcionalidade, incluindo a reposição de peças danificadas e a manutenção do rejuntamento.

EXECUÇÃO DE PAVIMENTO EM PISO INTERTRAVADO, COM BLOCO SEXTAVADO DE 25 X 25 CM, ESPESSURA 8 CM.

Preparação da Área

A área onde será executado o pavimento em piso intertravado será devidamente isolada e sinalizada para garantir a segurança dos trabalhadores e usuários do local.

Será realizada a demarcação do espaço a ser pavimentado, definindo as dimensões e o layout do pavimento de acordo com o projeto e as necessidades do local.

Preparação da Base

A base para o piso intertravado deverá ser adequadamente preparada, com a remoção de materiais soltos, nivelamento e compactação do solo.



Caso necessário, será realizada a aplicação de uma camada de base estabilizada ou de material granular, garantindo uma superfície sólida e resistente.

Assentamento dos Blocos

Os blocos sextavados de 25 x 25 cm e espessura de 8 cm serão cuidadosamente assentados, seguindo o padrão de intertravamento característico desse tipo de pavimento.

Durante o assentamento, será dada atenção especial ao alinhamento, nivelamento e espaçamento correto entre os blocos, garantindo uma superfície regular e estável.

É importante utilizar um martelo de borracha ou equipamento similar para garantir um assentamento adequado e evitar danos aos blocos.

Compactação e Acabamento:

Após o assentamento dos blocos, será realizada a compactação do piso intertravado utilizando uma placa vibratória adequada.

A compactação garantirá a estabilidade e resistência do pavimento, assegurando uma superfície uniforme e firme.

Será feito o acabamento final, verificando se os blocos estão devidamente nivelados e ajustando o alinhamento, se necessário.

Considerações Finais

É importante destacar que a execução do pavimento em piso intertravado com blocos sextavados deve ser realizada por profissionais qualificados, seguindo as normas técnicas e de segurança aplicáveis.

A manutenção periódica do pavimento é fundamental para garantir a sua durabilidade e funcionalidade, incluindo a reposição de blocos danificados e a limpeza adequada.

Este memorial descritivo serve como guia básico para a execução do pavimento em piso intertravado. É recomendado que o trabalho seja



acompanhado por um profissional especializado, considerando as condições específicas do local e as diretrizes municipais e/ou regulamentações vigentes.

EXECUÇÃO DE PAVIMENTO EM PISO INTERTRAVADO, COM BLOCO RETANGULAR COR NATURAL DE 20 X 10 CM, ESPESSURA 6 CM.

Preparação da Área

A área onde será executado o pavimento em piso intertravado será devidamente isolada e sinalizada para garantir a segurança dos trabalhadores e usuários do local.

Será realizada a demarcação do espaço a ser pavimentado, definindo as dimensões e o layout do pavimento de acordo com o projeto e as necessidades do local.

Preparação da Base

A base para o piso intertravado deverá ser adequadamente preparada, com a remoção de materiais soltos, nivelamento e compactação do solo. Caso necessário, será realizada a aplicação de uma camada de base estabilizada ou de material granular, garantindo uma superfície sólida e resistente.

Assentamento dos Blocos

Os blocos retangulares cor natural de 20 x 10 cm e espessura de 6 cm serão cuidadosamente assentados, seguindo o padrão de intertravamento característico desse tipo de pavimento.

Durante o assentamento, será dada atenção especial ao alinhamento, nivelamento e espaçamento correto entre os blocos, garantindo uma superfície regular e estável.

É importante utilizar um martelo de borracha ou equipamento similar para garantir um assentamento adequado e evitar danos aos blocos.



Compactação e Acabamento

Após o assentamento dos blocos, será realizada a compactação do piso intertravado utilizando uma placa vibratória adequada.

A compactação garantirá a estabilidade e resistência do pavimento, assegurando uma superfície uniforme e firme.

Será feito o acabamento final, verificando se os blocos estão devidamente nivelados e ajustando o alinhamento, se necessário.

Considerações Finais

É importante destacar que a execução do pavimento em piso intertravado com blocos retangulares cor natural deve ser realizada por profissionais qualificados, seguindo as normas técnicas e de segurança aplicáveis.

A manutenção periódica do pavimento é fundamental para garantir a sua durabilidade e funcionalidade, incluindo a reposição de blocos danificados e a limpeza adequada.

Este memorial descritivo serve como guia básico para a execução do pavimento em piso intertravado. É recomendado que o trabalho seja acompanhado por um profissional especializado, considerando as condições específicas do local e as diretrizes municipais e/ou regulamentações vigentes.

EXECUÇÃO DE PASSEIO (CALÇADA) OU PISO DE CONCRETO COM CONCRETO MOLDADO IN LOCO, FEITO EM OBRA, ACABAMENTO CONVENCIONAL, NÃO ARMADO. - ESPESSURA 6 CM

Preparação da Área

A área onde será executado o passeio (calçada) ou piso de concreto será devidamente isolada e sinalizada para garantir a segurança dos trabalhadores e usuários do local.

Será realizada a demarcação do espaço a ser concretado, definindo as dimensões e o layout de acordo com o projeto e as necessidades do local.



Preparação da Base

A base para o passeio (calçada) ou piso de concreto deverá ser adequadamente preparada, com a remoção de materiais soltos, nivelamento e compactação do solo.

Caso necessário, será realizada a aplicação de uma camada de base estabilizada ou de material granular, garantindo uma superfície sólida e resistente.

Sobre a base de regularização, serão colocadas as juntas de dilatação, que serão em ripa formando quadrados.

Em seguida será lançado camada em concreto não estrutural com $e=6$ cm, com acabamento desempolado e com preparo da caixa. Antes do lançamento do concreto, deve-se umedecer a base e as ripas, irrigando-as ligeiramente.

Promover o rebaixamento do passeio e meio-fio, de modo a facilitar a instalação de rampa em concreto ranhurado, com inclinação $\leq 8\%$.

Concretagem

O concreto será preparado na obra, respeitando as proporções adequadas de cimento, areia, brita e água, de acordo com o traço especificado no projeto.

O concreto será despejado na área demarcada, utilizando equipamentos apropriados, como betoneira e carrinhos de mão, para garantir uma distribuição uniforme.

Durante a concretagem, será feito o adensamento do concreto com o uso de vibradores, eliminando bolhas de ar e garantindo a compactação adequada.

Acabamento

Após a concretagem, será realizado o acabamento convencional do passeio (calçada) ou piso de concreto.



O acabamento poderá ser realizado com uso de desempenadeira de aço ou régua metálica, proporcionando uma superfície lisa e nivelada.

Podem ser feitas juntas de dilatação conforme as especificações do projeto, a fim de permitir a expansão do concreto e evitar o surgimento de fissuras indesejáveis.

Cura e Proteção

Após o acabamento, será realizada a cura do concreto para garantir a sua resistência e durabilidade.

A cura pode ser feita por meio de aplicação de produtos químicos ou utilizando mantas ou lonas úmidas para evitar a perda de umidade.

Durante o período de cura, a área concretada deverá ser protegida de tráfego pesado e impactos que possam prejudicar a sua integridade.

Considerações Finais

É importante destacar que a execução do passeio (calçada) ou piso de concreto com concreto moldado in loco, feito em obra, não armado, deve ser realizada por profissionais qualificados, seguindo as normas técnicas e de segurança aplicáveis.

A manutenção periódica do passeio (calçada) ou piso de concreto é fundamental para garantir a sua durabilidade e funcionalidade, incluindo a reparação de eventuais danos e a limpeza adequada.

Este memorial descritivo serve como guia básico para a execução do passeio (calçada) ou piso de concreto. É recomendado que o trabalho seja acompanhado por um profissional especializado, considerando as condições específicas do local e as diretrizes municipais e/ou regulamentações vigentes.



ASSENTAMENTO DE GUIA (MEIO-FIO) EM TRECHO RETO, CONFECCIONADA EM CONCRETO PRÉ-FABRICADO, DIMENSÕES 100X15X13X30 CM (COMPRIMENTO X BASE INFERIOR X BASE SUPERIOR X ALTURA), PARA VIAS URBANAS (USO VIÁRIO).

O meio-fio que separam os passeios das vias perimetrais deverão ser de 15x30x100cm. Os meio-fios de concreto simples, deverá apresentar uma resistência mínima aos vinte e oito dias de $F_{ck} \geq 25$ Mpa.

PROCEDIMENTO DE EXECUÇÃO

- a) escavação da porção anexa ao bordo do pavimento, obedecendo aos alinhamentos cotas e dimensões indicadas no projeto;
- b) execução de base de brita para regularização e apoio dos meios-fios;
- c) assentamento dos meios-fios pré-moldados, respeitando-se alinhamento e nivelamento.
- d) rejuntamento com argamassa cimento-areia, traço 1:3
- e) peças deverão ter no máximo 1m, devendo esta dimensão ser reduzida para segmentos em curva.

Preparação da Área

A área onde será realizado o assentamento das guias será devidamente isolada e sinalizada para garantir a segurança dos trabalhadores e usuários do local.

Será realizada a demarcação do trecho onde as guias serão assentadas, definindo as dimensões e o layout de acordo com o projeto e as necessidades da via.



Preparação da Base

A base para o assentamento das guias deverá ser adequadamente preparada, com a remoção de materiais soltos e nivelamento do terreno. Caso necessário, será realizada a compactação do solo para garantir uma base estável e resistente.

Assentamento das Guias

As guias pré-fabricadas de concreto, com dimensões de 100x15x13x30 cm, serão assentadas no trecho demarcado.

Durante o assentamento, será dada atenção especial ao alinhamento, nivelamento e espaçamento correto entre as guias, garantindo uma linha reta e uniforme.

É importante utilizar argamassa de assentamento adequada para fixar as guias ao solo.

Acabamento

Após o assentamento das guias, será feito o acabamento final, verificando se estão devidamente alinhadas e niveladas.

Poderá ser realizado o rejuntamento entre as guias, utilizando argamassa de preenchimento, caso seja necessário para garantir a estabilidade e uniformidade do conjunto.

Considerações Finais

É importante destacar que o assentamento de guias em trecho reto, confeccionadas em concreto pré-fabricado, deve ser realizado por profissionais qualificados, seguindo as normas técnicas e de segurança aplicáveis.

A manutenção periódica das guias é fundamental para garantir a sua durabilidade e funcionalidade, incluindo a reparação de eventuais danos e a limpeza adequada.

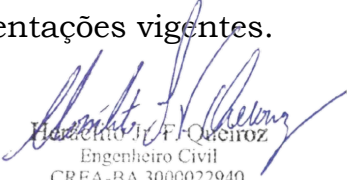


ESTADO DA BAHIA
Município de Barrocas
CNPJ: 04.216.287/0001-42
Avenida ACM, 705, Centro, 48705-000



PREFEITURA DE
BARROCAS
CONSTRUINDO UMA NOVA HISTÓRIA

Este memorial descritivo serve como guia básico para o assentamento de guias em trecho reto. É recomendado que o trabalho seja acompanhado por um profissional especializado, considerando as condições específicas do local e as diretrizes municipais e/ou regulamentações vigentes.


Roberto M. F. Queiroz
Engenheiro Civil
CREA-BA 3000022940